

Sessão 40  
**Biologia Animal - Biodiversidade IV**

435

**ESTUDO DA DIVERSIDADE DE PORÍFEROS DE ÁGUAS RASAS NA COSTA DE SANTA CATARINA: CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES (DEMOSPONGIAE, HAPLOSCLERIDA).**

*João L. Carraro, Marcelo D. C. Casagrande, Maurício A. de Campos, Beatriz Mothes, Cléa Lerner*

(FZB-RS, Museu de Ciências Naturais, Poríferos Marinhos).

As esponjas da Ordem Haplosclerida estão amplamente distribuídas em substratos duros de águas rasas em todo mundo e participam como importante elemento nas comunidades bentônicas marinhas. A ordem também representa um dos grupos taxonômicos mais problemáticos e instáveis dentro da Classe Demospongiae, devido à raridade de caracteres taxonômicos, à alta variabilidade intraespecífica, ao grande número de espécies e aos divergentes pontos de vista sobre a significância taxonômica dos caracteres utilizados para sua classificação. As esponjas dessa ordem têm sido pouco estudadas no Atlântico Sul ocidental. Até o momento, trinta e seis espécies foram registradas para a costa brasileira e quatro para a costa catarinense. O Museu de Ciências Naturais, através do trabalho da equipe de Poríferos Marinhos vêm estudando a fauna de poríferos de Santa Catarina desde 1975. Nos últimos seis anos, aproximadamente 400 amostras de poríferos foram coletadas e encontram-se depositadas na Coleção de Porifera do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. As amostras foram fotografadas *in situ* e coletadas no médio e sublitoral, através de coleta manual, mergulho livre e autônomo. O estudo taxonômico baseia-se no exame de lâminas de dissociação espicular, corte histológico e análise das escleras através de microscopia eletrônica de varredura. As quarenta e nove amostras estudadas distribuem-se entre as famílias Chalinidae e Callyspongiidae. Treze espécies foram identificadas. Entre estas, nove são provavelmente novas para a ciência e encontram-se atualmente em fase de descrição. Um maior esforço de coleta em regiões do Brasil onde os poríferos ainda são pouco estudados traduz-se em um grande incremento no registro dessa fauna. As espécies pertencentes à ordem Haplosclerida representam, até o momento, 10% das esponjas identificadas para a costa catarinense.

(Fapergs – BIC / PIBIC – CNPq).